

Depois de já psicografada essa resposta, o guia fez uma correção no primeiro período onde tinha sido escrito: "... da ação que foi inflingida".

### A alma sem janelas...

Essa referência à mônada, aquela espécie de alma sem janelas, de Leibnitz, nos faz lembrar que o inatismo do filósofo alemão, como o de Platão, admitindo que os conhecimentos todos já existem, embora de modo confuso, em nosso espírito, nos tornaria também compreensível, em caso como o do "médium" de Pedro Leopoldo, mesmo quando puséssemos de parte a hipótese espírita da comunicação com os mortos, ou o dogma, como querem os seus adeptos.

É verdade que a teoria Leibnitziana já foi longamente negada pelos remanescentes escolásticos, embora Santo Thomaz reconhecesse, na alma, o poder de operar sobre as energias da natureza material...

43

## O NACIONALISMO DIANTE DA LEI DA FRATERNIDADE

*Universo – objetivação do pensamento divino*

PEDRO LEOPOLDO, 21 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) – Numa das cartas enviadas a Chico Xavier, o missivista, considerando o conceito do nacionalismo em face das leis fraternas de que repetidamente fala Emmanuel, indaga:

– “Se o nacionalismo multiplica as energias de um povo, parece, entretanto, que vai de encontro à lei da fraternidade. Como deveremos entendê-lo?”

### Desejos e entusiasmos compreensíveis

Emmanuel assim responde a esse consulente:

– “Compreendemos que se deva amar o pedaço de terra que nos viu nascer e compreendemos também o desejo de engradecê-lo pelo trabalho, pela inteligência, pelo progresso, tornando-o digno da admiração dos outros. Aliás, todas as concepções do verdadeiro patriotismo se enquadram no esforço de cada indivíduo em favor da evolução geral.

Fazer, porém, a apologia desses movimentos nacionalistas que, a pretexto de unificação e energia administrativa, operam a revivescência das autocracias de outrora, incentivando as guerras, provocando revoltas, coibindo o pensamento, é desconhecer as leis da solidariedade humana.

Aplaudir essas iniciativas que consideramos como atentatórias à

lei fraterna que rege os mundos e as almas, seria cooperar para o desvirtuamento de todos os princípios da justiça e da ordem.

### A mística nacionalista e o bem coletivo.

Ninguém pode prever as consequências dessa mística nacionalista que, na atualidade, percorre o mundo de bandeirolas ao vento. Em todas as organizações políticas encontram-se concepções elevadas que interessam, de perto, a vida do Estado; mas todo e qualquer extremismo, dentro delas, é prejudicial ao bem coletivo.

### O isolamento dos Estados e o desequilíbrio econômico

Cria-se a política dos governos fortes a fim de se incentivar as energias nacionais. Isola-se o Estado e, nesse isolamento, os grandes erros começam porquanto os desequilíbrios econômicos são inevitáveis.

Os homens não podem fugir aos dispositivos do código da fraternidade universal. Cada individualidade dá o que possui no problema das possibilidades e das vocações, no edifício do progresso coletivo. Uma traz a ciência, outra a arte, outra uma nova modalidade evolutiva.

### Quando os países lavram a própria condenação

Dentro do mundo, são assim as nacionalidades, no tocante à produção. O que se faz necessário é regulamentar-se a troca dos produtos de cada uma. Ainda aí encontramos as lições de fraternidade da natureza.

Um país, pretendendo isolar-se no mundo, lava a sua própria condenação.

### O Universo é o Pensamento Divino em sua expressão objetiva

Não vemos, portanto, nenhuma legitimidade nesse exclusivismo antifraterno. Fisicamente, as nações representam somente o patrimônio da Humanidade. O Universo é o Pensamento Divino em sua expressão objetiva. O plano de perfeição una absorve todas as coisas, impondo a lei de Fraternidade a todas as criaturas.

O amor de Deus envolve a criação infinita. Para a sua misericórdia, portanto, um país não vale mais do que outro; e os homens, sejam europeus, africanos, hotentotes, todos são irmãos.

### Obras puramente humanas...

As rajadas de guerras, de nacionalismos incompreensíveis, são obras humanas, envolvendo grandes e temíveis responsabilidades individuais e coletivas. Todavia, todos os feitos do homem na esfera da existência transitória são assinalados pelo seu caráter temporal. O que existe é a lei divina, é a alma imortal.

### Evolução

A evolução pode ser lenta, mas é segura; pode ser combatida, mas será aceita em tempo oportuno.

A História é o vosso roteiro. Onde se encontram a Esparta e a Atenas de outrora? Que sopro destruidor pulverizou as esplendorosas civilizações que floresceram junto do Ganges, do Nilo, do Tigre, enchendo de vida as suas margens? Que força extra-humana soterrou a Roma poderosa da Antigüidade, num aluvião de cinzas?... Onde se acham as suas galeras soberbas cheias de patrícios e de escravos, as suas conquistas, os seus impérios fâsciantes?...

A mão do processo evolutivo, invisível e misteriosa, que estancou as lágrimas da plebe sofredora, subjugou os tiranos, assinalando as suas frontes com o estigma da maldição dos séculos.

### Os ventos da noite sobre as ruínas...

O progresso vem trabalhando com sacrifícios e, sobre as ruínas do Coliseu e de Spalato choram, amargamente, os ventos da noite.

O poder de homens e de nações passa como a sua própria ação. Daí a necessidade da difusão do conceito imortalista da vida, para que a humanidade concentre as suas possibilidades na aquisição dos tesouros espirituais, os únicos que se não dissipam no vórtice das mutações da matéria.

### E as promessas do espiritualismo

O moderno espiritualismo, explicando aos homens, em espírito e verdade, as lições trazidas ao mundo por Jesus, há de reparar os excessos do nacionalismo, integrando as criaturas no conhecimento das verdadeiras leis fraternas e extinguindo os ódios raciais que infelicitam a humanidade."

44

### A TERRA NÃO PASSA DE UM DETALHE OBSCURO NO ILIMITADO DA VIDA

*Uma resposta de Emmanuel sobre a pluralidade dos mundos e as diversas moradas do espírito nos planos físicos*

PEDRO LEOPOLDO, 23, (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) – Uma pergunta que já nos ocorreu, apareceu também na correspondência de Chico Xavier.

Alguém desejava saber se a Terra é o único planeta onde, dentro da chamada lei da evolução, têm os espíritos de fazer os seus estágios nos planos físicos.

A esse respeito já divulgamos a mensagem intitulada "Belezas de Saturno", tirada da série "Cartas de uma morta", e na qual o belo planeta das várias luas apresenta-se cheio de encantamentos e maravilhas, habitado por uma população de seres superiores e sábios, tal como se estivesse ali localizada uma "prodigiosa estância de perfeições do Universo".

Quando, porém, a pergunta surgiu do seio da correspondência do "médium" e foi por este apresentada a Emmanuel, o "guia" lembrou haver já há tempos feito uma comunicação que envolvia a resposta à indagação de agora.

**Os espíritos têm muitas moradas nos planos físicos.**

Conseguimos obter, de um amigo do "médium", cópia dessa mensagem.

Eis o que nessas páginas, às quais intercalamos, como de hábito, subtítulos, nos diz Emmanuel: